



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES

**CUIDADOS PALIATIVOS ODONTOLÓGICOS A ADULTOS NO ÂMBITO
HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA**

**Adrielly Freitas de Ávila
Isabela Soares Gonçalves
Kamille Gabrielle Rodrigues de Paula**

Orientadora: Prof. Esp. Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac

Trindade-GO
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES

**CUIDADOS PALIATIVOS ODONTOLÓGICOS A ADULTOS NO ÂMBITO
HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Adrielly Freitas de Ávila

Isabela Soares Gonçalves

Kamille Gabrielle Rodrigues de Paula

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Orientador: Prof. Esp. Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac

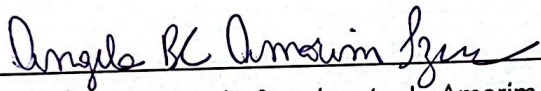
Trindade - GO

2023

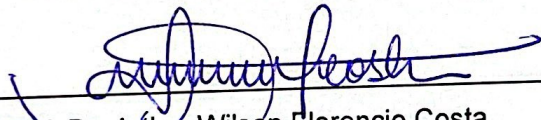
Adrielly Freitas de Ávila
Isabela Soares Gonçalves
Kamille Gabrielle Rodrigues de Paula

**CUIDADOS PALIATIVOS ODONTOLÓGICOS A ADULTOS NO ÂMBITO
HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes -
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovada pela seguinte banca
examinadora:



Profa. Esp. Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio Costa
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes



Prof. Me. Eleazar Mezaiko Vilela Dias
Universidade Federal de Goiás

Trindade - GO
2023

CUIDADOS PALIATIVOS ODONTOLÓGICOS A ADULTOS NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Adrielly Freitas de Ávila¹, Isabela Soares Gonçalves¹, Kamille Gabrielle Rodrigues de Paula¹, Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac²

RESUMO

Os pacientes hospitalizados que se encontram em condição de paliatividade, necessitam de cuidados específicos e são incapazes de garantir uma boa saúde bucal, necessitando de suporte de um profissional. O presente trabalho destaca a importância de um cirurgião-dentista no manejo de um paciente que se encontra em estado paliativo e/ou terminalidade. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, buscando evidências da atuação de uma equipe odontológica hospitalar que visa devolver o bem-estar da boca, com abordagem terapêutica objetivando o alívio do sofrimento do paciente, para prevenir infecções oportunistas e controle da dor. O conhecimento sobre a importância de profissionais da área de saúde bucal, visa o cuidado odontológico em pacientes que se encontram em estado paliativo com a função de devolver uma boa saúde bucal, prevenindo o agravamento de outras doenças e intervir no alívio da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos, saúde bucal, profissionais da área de saúde bucal.

PALLIATIVE DENTAL CARE FOR ADULTS IN THE HOSPITAL SCOPE: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Hospitalized patients in palliative conditions require specific care and are unable to ensure good oral health without the support of a professional. This study underscores the crucial role of a dental surgeon in managing patients in a palliative and/or terminal state. It is a literature review that seeks evidence of the hospital dental team's work, focusing on restoring oral well-being through a therapeutic approach designed to alleviate the patient's suffering, prevent opportunistic infections, and manage pain. Understanding the significance of oral health professionals aims to deliver dental care to palliative patients, aiming to restore good oral health, prevent the exacerbation of other diseases, and intervene in pain relief.

KEYWORDS: Palliative care, oral health, oral health professionals.

¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniGoyazes

²Orientadora: Profa. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Centro Universitário UniGoyazes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	9
3. RESULTADOS	10
3.1 Seleção dos estudos	10
3.2 Síntese dos estudos	10
3.3 Resultados segundo a literatura	14
4. DISCUSSÃO	17
5. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1. INTRODUÇÃO

Conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), os Cuidados Paliativos representam uma abordagem destinada a melhorar a qualidade de vida de pacientes, tanto adultos quanto crianças, e de suas famílias, quando enfrentam desafios relacionados a doenças que ameaçam a vida. Essa abordagem visa prevenir e aliviar o sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação precisa e tratamento da dor, bem como de outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2023).

O atendimento em Cuidados Paliativos tem como principal objetivo a promoção da qualidade de vida dos pacientes, levando em consideração seus valores e sua história de vida. Nesse contexto, cada caso é tratado de forma individualizada, com condutas adaptadas conforme a necessidade do paciente e de sua família, mantendo uma abordagem proporcional e terapêutica, com foco principal na prestação de apoio e conforto a esses indivíduos. Uma vez que a expectativa de vida e a prevalência de enfermidades crônicas se torna crescente a cada ano, os cuidados paliativos tendem a serem cada vez mais utilizados no contexto de saúde (CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PARANÁ, 2023).

O câncer é uma das enfermidades que pode progredir para estágios terminais, nos quais os cuidados paliativos se tornam indicados e essenciais. No contexto da equipe de saúde, o cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões no sistema estomatognático desencadeadas pelo câncer ou pelos tratamentos associados. Pesquisas evidenciam que a incidência de mucosite grau 3 ou 4 na cavidade oral de pacientes submetidos à radioterapia na região da cabeça e pescoço chega a aproximadamente 85%. No entanto, é esperado que todos os pacientes oncológicos desenvolverão algum grau de mucosite durante o tratamento (PEBMED, 2019).

O surgimento dessa lesão na cavidade oral e no trato gastrointestinal representa um dos principais desafios para a continuidade da abordagem terapêutica e prevenção de complicações em pacientes com câncer. Muitos deles

enfrentam a necessidade de interromper o tratamento até que as condições clínicas permitam o retorno seguro (PEBMED, 2019).

A participação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar dedicada aos cuidados paliativos oncológicos é fundamental para o controle das manifestações orais, na educação em saúde do paciente, promoção de nutrição adequada, redução do consumo de álcool e tabaco, tratamento de doenças dentárias, manejo de complicações orais e detecção precoce de malignidades na cavidade oral e toxicidades do tratamento oncológico. É imperativo que oncologistas e outros profissionais médicos envolvidos no tratamento do câncer mantenham uma comunicação efetiva com os cirurgiões-dentistas, assegurando a prestação oportuna de tratamentos necessários, evitando procedimentos desnecessários e implementando protocolos preventivos (SANTOS, 2019; ZELIK, 2022).

Embora pacientes com câncer possam sentir desconfortos que os incline a interromper a higiene oral, a ausência dessa prática básica pode resultar em aumento da carga microbiana, inflamação gengival/oral e maior risco de infecções, sendo crucial incentivar a manutenção da higiene bucal. Caso a higiene oral seja comprometida durante o tratamento do câncer, o uso diário da solução aquosa de clorexidina 0,12% pode ser eficaz no controle da carga microbiana geral, incluindo o crescimento excessivo de fungos e leveduras. Além disso, dispositivos construídos com finalidades profiláticas, como blocos da linha média, bandejas personalizadas, entre outros, devem ser utilizados conforme os protocolos estabelecidos (ZELIK, 2022). O risco de infecção cruzada deve ser uma preocupação constante para o cirurgião-dentista e equipe de saúde bucal. Medidas de biossegurança devem ser adotadas adequadamente a fim de que todos os procedimentos sejam seguros tanto para os profissionais como para o paciente. Assim, oncologistas e dentistas devem colaborar para otimizar os cuidados, bem como aumentar o conhecimento sobre as opções preventivas e terapêuticas para a manutenção da saúde bucal (SANTOS, 2019).

Além do reconhecido papel do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar, em 2004, o Conselho Federal de Odontologia (CFO), durante a III Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas, reconheceu o exercício da Odontologia Hospitalar por meio da resolução CFO-162/2015, estabelecendo que o atendimento especializado não se limita apenas ao ambiente hospitalar, mas também pode se

estender ao domicílio do paciente (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2015; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

O profissional especializado em odontologia hospitalar desempenha um papel crucial ao avaliar a condição bucal, prestando atenção às manifestações orais relacionadas às condições sistêmicas do paciente acamado. Pacientes com enfermidades sistêmicas, hospitalizados frequentemente, dependem de cuidados, tornando essencial a presença de profissionais de saúde bucal para oferecer um tratamento abrangente e humanizado. Isso contribui para reduzir os riscos relacionados à quantidade de micro-organismos na placa bacteriana e à doença periodontal, fatores que predis põem infecções sistêmicas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Este trabalho tem o objetivo de agrupar a literatura existente a respeito do papel do cirurgião-dentista nos cuidados paliativos, e discutir os benefícios da implementação de tais atividades. Além disso, oferece informações sobre a especialidade e a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, ressaltando sua integração na equipe multiprofissional no tratamento de pacientes internados ou com comprometimento sistêmico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

2. METODOLOGIA

O presente trabalho representa uma revisão de literatura destinada a atualizar o conhecimento científico, embasada na literatura especializada, sobre os cuidados paliativos odontológicos direcionados a adultos no ambiente hospitalar. Esta pesquisa abordou os cuidados interdisciplinares destinados a pacientes e suas famílias que enfrentam uma doença terminal. Além disso, concentrou-se na odontologia hospitalar, especialmente no contexto dos cuidados paliativos, visando proporcionar melhorias no estado de saúde do paciente diante de uma condição terminal.

Foi realizada busca e seleção de estudos indexados nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, SciELO, MEDLINE. Foram identificados e selecionados estudos publicados no período dos últimos 05 anos, entre 2019 e 2023, nas línguas portuguesa e inglesa.

Entre os meses de março e abril de 2023, em uma primeira fase de seleção, foram eliminados estudos que não estivessem no escopo do presente estudo e estudos secundários. Os estudos que cumpriram esses primeiros critérios de elegibilidade foram incluídos em nossa revisão de literatura. Foram coletadas informações a respeito do nome do autor principal, ano de publicação, tipo de artigo, o objetivo do artigo e os resultados obtidos. A maioria dos estudos incluídos nesta revisão destacou a importância da presença do cirurgião dentista na equipe multiprofissional do ambiente hospitalar.

3. RESULTADOS

3.1. Seleção dos estudos

A busca eletrônica nas bases de dados científicas forneceu um total de 10 estudos que foram inicialmente lidos parcialmente para que verificasse a inclusão nos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão adotados foram: publicações relacionadas ao tema durante os últimos 05 anos, nas línguas portuguesa e inglesa. A Tabela 1 apresenta a metodologia utilizada nesta revisão.

Tabela 1. Metodologia utilizada.

Definição do tema	Cuidados paliativos odontológicos a adultos no âmbito hospitalar
Busca de termos no DeCS	Cuidados paliativos, saúde bucal, odontologia hospitalar e coadjuvantes.
Seleção das bases de dados virtuais para levantamento bibliográfico	MEDLINE, PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde.
Estabelecimento de critérios para seleção dos estudos	Relação com o tema, no período de 2019 a 2023, línguas portuguesas e inglesas.
Identificação, triagem, eleição e inclusão dos estudos	Identificação (n=10), triagem (n=10), elegibilidade (n=10) e inclusão (n=10).

Fonte: Metodologia da pesquisa.

3.2. Síntese dos estudos

Os estudos incluídos nessa revisão de literatura abordam diversos aspectos dos cuidados paliativos odontológicos em pacientes com câncer e em situações terminais. O primeiro concentra-se em descrever os cuidados específicos para pacientes com câncer de cabeça e pescoço em unidades de terapia intensiva. O segundo destaca a importância desses cuidados em pacientes com câncer bucal. O terceiro propõe uma relação entre a valorização da dignidade, utilizando os direitos humanos como base e o cuidado paliativo. O quarto estudo visa contribuir para estimular mais pesquisas sobre o tema, buscando o reconhecimento da odontologia como uma área crucial nos cuidados paliativos, especialmente para pacientes

críticos. O quinto foca em auxiliar as pessoas durante o processo de morte, ressaltando a indispensabilidade dos cuidados odontológicos em pacientes terminais. O sexto e sétimo estudos enfatizam que o manejo odontológico é responsável por prevenir e tratar complicações orais, destacando a importância de avaliações pré-terapêuticas e educação em higiene oral. O oitavo destaca o papel do cirurgião-dentista nos cuidados paliativos de pacientes adultos oncológicos, incluindo aqueles com infecções oportunistas, ressaltando sua importância na assistência global aos pacientes.

A Tabela 2 descreveu o desenvolvimento dos principais desfechos dos 10 artigos identificados, triados, eleitos e incluídos nesta revisão de literatura.

Tabela 2. Descrição dos estudos incluídos.

(Continua)

Autor	Ano	Título	Desfechos relevantes
DIAS, Heitor Menezes, et al.	2021	Cuidados paliativos odontológicos a pacientes com câncer de cabeça e pescoço em UTI.	Este estudo propôs descrever quais são os cuidados paliativos odontológico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço que estão em Unidades de Terapia Intensiva.
MENDONÇA, Regina Maria Holanda	2022	Cuidados paliativos em pacientes com câncer - o papel da odontologia.	Este estudo propôs ressaltar a importância dos cuidados paliativos odontológicos em pacientes com câncer bucal.
MINAYO, Maria Cecília	2020	Cuidados paliativos uma questão de direitos humanos, saúde e cidadania.	Este estudo propôs uma relação entre valorizar a dignidade através dos direitos humanos com o cuidado paliativo.
OLIVEIRA, Cariles Silva, et al.	2019	Odontologia e cuidados paliativos.	Este estudo propôs contribuir para estimular a realização de outras pesquisas que abordem o tema, de forma que a odontologia seja reconhecida como área necessária ao paciente crítico, em cuidados paliativos.

Fonte: Resultados da pesquisa.

Tabela 2. Descrição dos estudos incluídos.

(Conclusão)			
SANTANA, Gabriel Gustavo Valenzuela	2020	Cuidados odontológicos paliativos em pacientes terminais.	Este estudo propôs ajudar as pessoas durante o processo de morte e abordar os cuidados odontológicos em pacientes terminais, sendo indispensáveis em pacientes no fim da vida.
SILVA, Brenda Santos, et al.	2022	Manejo odontológicos em cuidados paliativos de pacientes com câncer bucal.	Este estudo propôs que o manejo odontológico é responsável por prevenir e tratar as complicações orais, sendo imprescindíveis avaliações e procedimentos pré- terapêuticos, bem como educação em higiene oral e consultas periódicas com o dentista.
SILVA, Renan Lemos, et al.	2021	Cuidados odontológicos paliativos em pacientes terminais.	Este estudo propôs uma abordagem terapêutica com o objetivo de aliviar o sofrimento, diante de doenças que ameaçam a vida dos pacientes, além de garantir melhor qualidade de vida ao paciente.
SOARES, Josivaldo Bezerra et al.	2022	Importância da assistência odontológicas nos cuidados paliativos de pacientes.	Este estudo propôs destacar o papel do cirurgião-dentista nos cuidados paliativos de pacientes adultos oncológicos e infecções oportunistas.

Fonte: Resultados da pesquisa.

3.3. Resultados segundo a literatura

Esta pesquisa explorou os impactos dos cuidados paliativos em ambientes hospitalares, destacando que pacientes em estado paliativo, durante sua hospitalização, requerem atenção especializada, tornando-se desafiados a manter uma saúde bucal adequada. A síntese realizada contribuiu para a compreensão aprofundada da relevância das evidências no contexto dos cuidados paliativos. Cada autor acompanhado de seus estudos apresenta o que foi obtido por meio dos artigos relatados.

O verbo "paliar", originado do latim *palliare*, *pallium*, tem como significado mais amplo a ação de proteger, cobrir com uma capa. Na área da Odontologia, o cuidado paliativo pode ser descrito como a abordagem de pacientes que enfrentam doenças progressivas ou avançadas, especialmente quando a cavidade oral é afetada direta ou indiretamente pela doença ou pelo tratamento. Esse cuidado busca aliviar o desconforto e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, reconhecendo e respondendo às necessidades específicas associadas à saúde bucal durante o curso da doença (MENDONÇA, 2022).

A Odontologia de Cuidados Paliativos é definida como o campo de estudo e prática dedicado ao manejo de pacientes que enfrentam doenças ativas, progressivas e em estágio avançado. Nesses casos, a cavidade oral pode ser afetada diretamente pela doença ou pelo tratamento a que o paciente está sendo submetido. O objetivo principal desse ramo odontológico é proporcionar cuidados específicos e compassivos, visando aliviar desconfortos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes durante esse período sensível e desafiador (DIAS, 2021).

Quanto aos pacientes oncológicos, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental em diversas fases da doença. Ele pode estar envolvido desde a prevenção e a identificação precoce do câncer bucal até o cuidado com a dentição do paciente antes, durante e após o tratamento antineoplásico. Além disso, atua na reabilitação de dentes e estruturas do sistema estomatognático após o tratamento oncológico. Em estágios mais avançados da doença, o cirurgião-dentista também desempenha um papel crucial nos cuidados paliativos orais, proporcionando suporte para a qualidade de vida do paciente e alívio de desconfortos associados à saúde bucal. Esse amplo espectro de atuação destaca a importância do profissional

odontólogo na equipe multidisciplinar voltada para o tratamento abrangente de pacientes com câncer (WONG e WIESENFELD, 2018).

Acreditamos ser de extrema importância a organização dos cuidados paliativos na rede pública de saúde, especialmente nos níveis primário e secundário de atenção à saúde. Os cuidados paliativos representam uma abordagem dinâmica e inovadora na área da saúde, que coloca em destaque a valorização do ser humano e suas preocupações existenciais, físicas e emocionais. Essa perspectiva holística não apenas reconhece a complexidade da condição humana diante de doenças avançadas, mas também busca oferecer suporte integral, considerando aspectos emocionais e existenciais, além dos físicos. Essa estruturação, sobretudo nos níveis primário e secundário, contribuirá para uma prestação de serviços de saúde mais abrangente e centrada no paciente, refletindo o comprometimento com uma assistência de qualidade e humanizada (MINAYO, 2020).

A abordagem odontológica nos cuidados paliativos tem como objetivo principal a preservação da saúde bucal, focando na manutenção do periodonto, dentes, restaurações, próteses e implantes. Isso se torna crucial devido à gradual diminuição da capacidade funcional decorrente do agravamento da doença, que pode resultar em um déficit na autolimpeza bucal por parte do paciente. Além disso, essa abordagem busca intervir no alívio da dor quando complicações bucais já estão presentes e implementar ações educacionais em colaboração com cuidadores, familiares e outros profissionais envolvidos no cuidado bucal. Dessa forma, visa-se não apenas manter a saúde bucal, mas também proporcionar conforto ao paciente e promover a disseminação de conhecimentos sobre os cuidados bucais necessários nesse contexto de cuidados paliativos (OLIVEIRA, 2019).

Doenças orais, como xerostomia, candidíase e estomatite, apresentam uma prevalência significativa em adultos mais velhos portadores de doenças graves, o que pode resultar em complicações graves e impactar negativamente a qualidade de vida desses pacientes. A boca seca, em particular, é a condição mais comum em indivíduos com doenças graves, afetando mais de 90% dos pacientes com câncer submetidos a cuidados paliativos. Essa condição não apenas prejudica a fala, o paladar, a mastigação e a deglutição, mas também influencia as atividades sociais desses pacientes. O reconhecimento e a gestão adequada dessas doenças orais

são cruciais para mitigar o sofrimento e preservar a qualidade de vida durante o enfrentamento de condições de saúde graves (SANTANA, 2020).

As equipes de cuidados paliativos são compostas por profissionais de diversas áreas da saúde, visando uma abordagem holística. O cirurgião-dentista desempenha um papel significativo nesse contexto, especialmente porque a boca, como órgão de expressão, é frequentemente afetada nas fases avançadas das doenças oncológicas. Sua contribuição se estende para além da saúde bucal, impactando diretamente na qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos, sendo essencial para a abordagem integrada e abrangente oferecida por essas equipes multidisciplinares (SILVA, 2022).

Portanto, pode-se inferir que a atuação odontológica nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos desempenha um papel crucial na promoção de uma melhor qualidade de vida. Isso se deve às demandas específicas em cuidados orais que surgem ao longo de todas as fases do tratamento. Nesse contexto, o manejo odontológico desempenha um papel preventivo e terapêutico, sendo essencial para evitar e tratar complicações bucais. Avaliações e procedimentos prévios ao tratamento, juntamente com a educação em higiene oral e consultas periódicas com o dentista, são componentes indispensáveis desse cuidado abrangente (SOARES, J. B., 2022).

4. DISCUSSÃO

Os estudos foram avaliados tanto a curto quanto a longo prazo, levando os autores a afirmarem a necessidade de pesquisas com uma abordagem de longo prazo, com detalhamento dos parâmetros de avaliação voltados para os cuidados paliativos. A presença da odontologia no ambiente hospitalar é crucial para assegurar a qualidade de vida e reduzir o risco de doenças associadas aos cuidados bucais. O cuidado com a saúde bucal deve ser integrado à abordagem da equipe multidisciplinar e incorporado ao protocolo de atendimento para garantir uma assistência abrangente e efetiva (BRUNETTI e MARCHINNI, 2013).

O papel do cirurgião-dentista é restabelecer função e estética, diminuindo a morbidade e oferecendo melhor qualidade de vida aos pacientes (SANTOS, 2021; BRUNETTI e MARCHINNI, 2013).

O controle efetivo dos sintomas resultantes das doenças ou de seus tratamentos é uma estratégia crucial nos cuidados paliativos, em todas as fases da doença crítica. Esse controle pode atuar como um complemento ao plano terapêutico ou ser o foco principal do cuidado. Deve ser abordado de maneira multidisciplinar, incorporando tanto intervenções farmacológicas quanto não farmacológicas, como fisioterapia, suporte social e psicológico, além de apoio religioso. Essa abordagem visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes, proporcionando um cuidado abrangente e compassivo (SANTOS, 2021).

Pacientes admitidos em unidades de cuidados paliativos enfrentam um elevado risco de infecção devido ao estado de imunossupressão associado a doenças avançadas, quer sejam oncológicas ou não. A prescrição de antibióticos para esses pacientes visa principalmente prolongar a vida e promover o controle dos sintomas. É crucial ter em mente que, embora o tratamento da infecção seja importante, não impede a progressão da doença de base, que é o verdadeiro determinante da deterioração nesse tipo de paciente. O foco recai na melhoria da qualidade de vida e no alívio dos sintomas diante de uma condição irreversível (SANTOS, 2021).

5. CONCLUSÃO

A condução deste estudo destaca a relevância de compreender a percepção dos profissionais de saúde em uma unidade hospitalar sobre os cuidados paliativos. Com base nas investigações sobre os cuidados paliativos odontológicos, a revisão da literatura enfoca o manejo de pacientes em estado terminal, nos quais a cavidade oral é afetada como resultado da doença subjacente ou de seus tratamentos. Esse entendimento aprofundado não apenas ressalta a importância da abordagem paliativa, mas também destaca a necessidade de uma visão integrada e abrangente da saúde bucal em contextos de cuidados paliativos.

O conceito de cuidados paliativos representa uma construção complexa, envolvendo diversos elementos, com destaque para a assistência integral ao ser humano quando não há possibilidade de cura. Este modelo de cuidado, centrado na pessoa e não na cura, prioriza o alívio da dor crônica, administrado por uma equipe interdisciplinar capacitada. A autonomia do paciente é preservada, e o paradigma da ortotanásia é adotado, buscando aliviar o sofrimento tanto no domicílio quanto no ambiente hospitalar. Isso é facilitado por uma comunicação aberta e honesta entre paciente, família e equipe de cuidados. O preparo do paciente e de seus familiares para uma morte digna é fundamental, concebendo-a como um processo natural e, em última instância, visando a promoção da qualidade de vida.

As expectativas deste trabalho de revisão foram compreender e destacar a importância essencial da odontologia na assistência paliativa. Ao focar na prescrição do cuidado, enfatiza-se que o cirurgião-dentista deve abordar de maneira abrangente o paciente em cuidados paliativos, reconhecendo suas necessidades físicas, emocionais e espirituais. Essa abordagem integral é fundamental para proporcionar um cuidado completo e compassivo aos pacientes nesse contexto específico de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNETTI-MONTENEGRO, F. L.; MARCHINI, L. **Odontogeriatrics - Uma Visão Gerontológica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013. 360 p.

Conselho Federal de Odontologia (CFO). Disponível em: <https://website.cfo.org.br/>. Acesso em: Março de 2023

Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná. **Cuidados Paliativos: a importância do cuidado do conforto e do controle dos sintomas**. Disponível em: <https://www.crmpr.org.br/Cuidados-Paliativos-a-importancia-do-cuidado-do-conforto-e-do-controle-dos-sintomas-13-51826.shtml>. Acesso em março de 2023

DIAS, H. M.; ALVES, M. C. de O.; SILVA, I. A. P. S.; SANTOS, G. A.; ALMEIDA, A. L. P. de; ANDRAD, R. S. de. Palliative dental care for head and neck cancer patients in Intensive Care Units: an integrative review of the literature. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e143101522902, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22902.

MENDONÇA, R.M.H. **Cuidados paliativos em pacientes com câncer - o papel da Odontologia**. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/odontologia/cuidadospaliativos-em-pacientes-com-cancer-o-papel-daodontologia/58698#:~:text=O%20verbo%20paliar%2C%20do%20latim,%2C%20bem%20como%20adiar%2C%20protelar>. Acesso em março de 2023

MINAYO, M. C. **Cuidados paliativos: uma questão de direitos humanos, saúde e cidadania**. Editora A Appris Ltda, 2020. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/assets/anexos/24e8814be255e2a724f0a493133156a1.PDF>. Acesso em maio de 2023.

Ministério da Saúde. Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf. Acesso em abril de 2023

OLIVEIRA, C.S.de; MONTENEGRO, C.P.D.; LIMA, A.M.C. Odontologia e Cuidados Paliativos. Estudo de Caso. **Revista Longeviver** - Ano I - Nº 4 Out/Nov/Dez 2019.

PebMed. Paula Barrios. Disponível em: <https://pebmed.com.br/author/paula-barrios/page/2/>. Acesso em março de 2023

SANTANA, G.G.V. **Cuidados Odontológicos Paliativos em Pacientes Terminais**. 2020. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Gama-DF.

SANTOS, Luana Costa. **O papel do Cirurgião Dentista na equipe multidisciplinar de oncologia**. Orientador: Claudia Cristiane Baiserredo de Carvalho. 2018. 13f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2018.

SANTOS, P.S.S.; SOARES-JUNIOR, L.A.V. **Medicina Bucal: A Prática na Odontologia Hospitalar**. São Paulo: Santos Editora, 2022. 422 p.

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Cuidados Paliativos**. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/cuidados-paliativos>. Acesso em abril de 2023

SILVA, B.S.R.; CARVALHO, M.M.de; SIMONATO, L.E. Manejo Odontológico em Cuidados Paliativos de Pacientes com Câncer Bucal. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 223, abr. 2022. ISSN 2675-3375. doi.org/10.51891/rease.v8i4.5049.

SILVA, R. L. da; SILVA, N. P. da; SIMONATO, L. E. . Cuidados odontológicos paliativos em pacientes terminais. **UNIFUNEC CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS**, Santa Fé do Sul, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 1–6, 2021. DOI: 10.24980/ucsb.v4i7.5189.

SOARES, J. B.; TEIXEIRA, B. G.; ALVES, W. C. P.; OLIVEIRA, L. M. de; BASTOS, M. M. B.; LUCENA, L. B. S. de. Importance of dental care in palliative care of cancer patients: an integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e142111133198, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33198.

WONG, TSC; WIESENFELD, D. Oral Cancer. **Australian Dental Journal**, 2018; 63:(1 Suppl): S91–S99. DOI: 10.1111/adj.12594.

ZELIK, Valesca; GRASSI, Eduarda Faust; ZONTA, Franciele do Nascimento Santos. O odontólogo frente aos cuidados paliativos na oncologia / The dental surgeon facing palliative care in oncology: a literature review / El odontólogo ante los cuidados paliativos en oncología. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 927-948, set-dez. 2022.